



A nova Geopolítica das Nações e a Questão Ambiental a partir dos Acordos de Paris

Anna Júlia de Almeida Cruz, Kleicer Cardoso Rocha

Geografia - Geografia Humana

Nas últimas décadas, a questão ambiental passou a ser a pauta da Geopolítica Internacional, assim, as discussões travadas no sistema da ONU, por meio das conferências ambientais trás para além do debate ambiental a questão política, pois razões e motivações ampliam-se para o debate político-ideológico, desta forma, ultrapassando o caráter ecológico. Percebe-se na relação entre os países industrializados avançados e os países periféricos do sistema capitalista (países subdesenvolvidos e/ou subdesenvolvidos industrializados), que existe uma tentativa dos desenvolvidos, representados por suas corporações econômicas (multinacionais) e organizações político-sociais, de fazer com que se aplique ao restante do mundo seus padrões de desenvolvimento econômico, como o desenvolvimento sustentável e a economia verde. Neste contexto, sendo a questão ambiental uma das temáticas trabalhadas dentro da disciplina de Geografia, temos como objetivo desta pesquisa compreender quais países estão na liderança, quais fazem o contraponto, e como a questão ambiental está sendo usada nesse tabuleiro. Bem como compreender como está se dando a configuração da Nova Geopolítica Ambiental, traçando um cenário de disputa no campo do debate político, econômico e ideológico, e a percepção dos estudantes do Ensino Médio do CAU de Itajaí sobre esse cenário. O desenvolvimento metodológico se deu com pesquisa bibliográfica sobre a temática da Geopolítica e da Questão Ambiental, com os autores André Oliveira (2019), Marcos Júnior (2021) e documentos da ONU (2015), com foco no Acordo de Paris. Também desenvolvemos pesquisa quantitativa, com questionário semiestruturado com estudantes do Ensino Médio dos 1º e 2º anos do CAU de Itajaí, a fim de compreender a relação dos jovens com as mudanças climáticas e o Cenário Geopolítico. O cenário se apresenta com os países que compõem o G7 representando as sete nações mais industrializadas do mundo, a Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido, historicamente associadas à exploração de outras nações. Enquanto, o G20 é composto por esses mesmos países ricos, também apresentam países emergentes que têm ganhado destaque no cenário econômico global, como a África do Sul, Arábia Saudita, Argentina, Brasil, China, Índia, Indonésia, México e Turquia. Entre as principais ações adotadas pelos países desenvolvidos destaca-se o compromisso de fornecer apoio financeiro aos países em desenvolvimento, para terem condições de adotarem o desenvolvimento sustentável, conforme estipulado no artigo 9 do Acordo de Paris. As propostas dos países desenvolvidos para conter o avanço das mudanças climáticas são ótimas, porém precisam de mais efetividade. Muitos países apresentam uma diversidade de medidas, mas poucos fazem a implementação delas. Essa falta de ação por parte das grandes nações prejudica diretamente os países em desenvolvimento, os quais frequentemente dependem dos investimentos dessas nações para promover um desenvolvimento sustentável. Com o decorrer do tempo, é perceptível o aumento do



interesse e conscientização dos jovens em relação aos problemas atuais. A aplicação do questionário no Ensino Médio do Colégio de Aplicação Univali Itajaí possibilitou evidenciar esse fenômeno. A maior parte dos alunos acham que as questões ambientais no futuro estarão em uma situação negativa (74%), destacamos 7 estudantes que especificam que essas questões se tratarão de desastres ambientais (3 estudantes) ou até mesmo da extinção da vida na terra (4 estudantes). Os estudantes mostram uma grande compreensão dos problemas práticos, suas consequências e impactos, porém, apresentam lacunas em relação ao conhecimento teórico abordando a política, causas e a complexa geopolítica por trás das questões ambientais. No entanto, a implementação do artigo 12 do Acordo de Paris, que propõe a ampliação da educação, conscientização, participação e acesso à informação do público sobre as mudanças climáticas, tem o potencial de aprimorar essa situação, por isso, é importante envolver a juventude na participação e no debate sobre as questões ambientais.

Palavras-chave: Geopolítica Ambiental; Cenário Atual; Acordo de Paris; Desenvolvimento Sustentável; Ponto de vista dos estudantes

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio – PIBIC-EM/CNPq e UNIVALI